

PROSPECÇÃO DIAGNÓSTICA EM ARQUIVOS HISTÓRICOS: EM BUSCA DE ALTERNATIVAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL HISTÓRICO DE RONDÔNIA

***Maria Isabel Lima Barriviera¹, Lourival Inácio Filho², Jucicleide Araújo³.**

1. Estudante do curso técnico em florestas no Instituto Federal de Rondônia – IFRO; *mariaisabellimabarriviera@gmail.com
2. Professor Pesquisador mestre em História e Estudos Culturais – IFRO; Lourival.filho@ifro.edu.br
3. Assistente Social – SESAU/RO; jucicleidearaujo@hotmail.com

Palavras Chave: Acervos Históricos, Digitalização, História de Rondônia.

Introdução

Esta pesquisa faz parte das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Informatizado de Memória e Pesquisa do IFRO/Ji-Paraná – NIMPI, busca encontrar documentações históricas que contribuam para uma maior compreensão do passado e da complexidade social que envolve a história de Rondônia. Neste sentido, buscou localizar as fontes históricas, fragmentadas em locais diferentes e com processo de desgastes físicos detectados. Para, posteriormente, propor-lhes uma solução para uma dupla preocupação: a preservação de documentos históricos pela digitalização e a facilitação do manuseio dos mesmos pela criação futura de banco de dados.

Resultados e Discussão

Ao demonstrar a complexidade sobre a ampliação da idéia de documento histórico, o historiador francês, Jacques Le Goff, não diminui a importância que tal fonte possui sobre uma formação dupla: a da história científica e a da memória coletiva, formadora e mantenedora de identidades – de forma intencional ou não (LE GOFF, 1990). A análise documental enquanto método e técnica parte do princípio básico da localização das fontes. Onde encontrá-las? sem esta premissa das informações existentes em acervos públicos ou particulares a aventura rumo à análise documental fica sem o seu principal fio condutor (MOREIRA, 2014). O que em muitos locais é algo simples, em Rondônia se complica pela pouca atenção dada a estes arquivos, geralmente tais arquivos não têm a publicidade devida e/ou são geridos por iniciativas individuais, sem o devido apoio financeiro, seja público ou privado. Ficando quase anônimos ou com seu potencial menosprezado.

Nos últimos anos o NIMPI tem realizado pesquisas de campo, mapeamento e diagnóstico em locais importantes de arquivos históricos, buscando detectar as dificuldades por qual passam estes locais de memórias. São arquivos de grande relevância para reflexões sobre a memória histórica do estado de Rondônia e da Amazônia.

Foram pesquisados os acervos de duas cidades do estado: Cacoal e a capital Porto Velho.

Em Cacoal, foi encontrado importante acervo jornalístico no Jornal Tribuna Popular. Com edições que variam entre semanais ou quinzenais. Muito importantes, principalmente sobre a forte migração dos anos 1980 e a criação e desenvolvimento da cidade de Cacoal.

Em Porto Velho - capital do estado - a pesquisa ocorreu em seis lugares:

01– Museu Estadual de Rondônia (MERON): Possui grande acervo, principalmente jornais. Alguns ainda circulam, outros migram para forma digital e alguns já não existem mais. Além desses, há um grande número de

revistas, mapas, fotografias e documentos oficiais de governadores a presidente da república;

02– Conselho Indigenista Missionário (CIMI): há coleções de revistas missionárias relacionadas à situação dos índios nas décadas de 1970 e 1980;

03 – Biblioteca Municipal de Porto Velho: arquivos semelhantes aos do MERON, com jornais de 1970 a 1990;

04– Memorial Governador Jorge Teixeira: Como o próprio nome diz busca preservar a memória do Coronel, primeiro governador do estado;

05- Arquivo do Tribunal de Justiça: acervo de decisões judiciais cobriu quase todo o século XX, com grande potencial de análise de aspectos culturais do período;

06- Jornal Estadão de Rondônia: Possui quase todos os exemplares encadernados e muito material jornalístico que possibilita muitas interpretações e críticas sobre a história recente de Rondônia;

07 – Jornal Alto Madeira: Fundado em 1917, um dos mais antigos do país em circulação.

Conclusões

O que há em comum nos locais pesquisados é a falta de digitalização dos documentos como forma de preservação dupla, do documento em si - pois esta ficaria, em seus originais, dispensados do manuseio, bem como a urgência de uma ação de criação de um banco de dados digitalizados que possibilite um agrupamento dentro da dispersão na qual se encontra tantas possibilidades de fontes documentais de pesquisa.

O NIMPI se propõe a formar parcerias futuras junto a estes arquivos para criação futura de um banco de dados digitalizado como forma de facilitar seu acesso a um maior número de pesquisadores.

Agradecimentos

Direção Geral IFRO/Ji-Paraná; DEPEX IFRO/Ji-Paraná.

BARROS, José D'Assunção. *O Campo da História: especialidades e abordagens*, Petrópolis: Vozes, 2004.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: UNICAMP, 1990.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). *Métodos e Técnicas da Pesquisa em Comunicação*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.